

## **O papel das metodologias ativas e tecnologia na educação continuada em saúde**

**Silvia Ximenes Oliveira**

*Faculdades Integradas de Patos - UNIFIP*

**Amanda Oliveira Marinho**

*Universidade de Brasília - UnB*

**Valéria de Carvalho Fagundes**

*Universidade Católica de Pelotas*

**John Henry de Oliveira Vale**

*Universidade do Estado do Pará*

**Clea Nazaré Carneiro Bichara**

*Universidade do Estado do Pará*

**Liliany Mara Silva Carvalho**

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri*

**Karina Silveira de Castro Namorato**

*Universidade Católica de Minas Gerais - PUC MG*

**Leonardo Segateli**

*Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)*

**Adelcio Machado Dos Santos**

*Universidade Alto Vale Rio Do Peixe (Uniarp)*

**Élida Lúcia Ferreira Assunção**

*UFVJM*

**José Maria Nogueira Neto**

*Faculdade Luciano Feijão*

**Fabíola Belkiss Santos de Oliveira**

*Unimontes*

---

**Resumo:** A pesquisa aborda a relevância das metodologias ativas e do uso da tecnologia na educação continuada em saúde, considerando o contexto atual de constante evolução das práticas profissionais na área. O estudo tem como objetivo analisar o impacto dessas abordagens no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento profissional dos trabalhadores da saúde. Utilizando uma revisão integrativa como metodologia, foram selecionados três artigos científicos que apresentam diferentes perspectivas sobre o tema. Os resultados apontam para uma crescente adoção de metodologias ativas e tecnologia no ensino superior da saúde, proporcionando um aprendizado mais autônomo, reflexivo e orientado à prática profissional. A combinação dessas abordagens tem demonstrado resultados promissores, facilitando o acesso ao conhecimento e preparando os estudantes de forma mais eficaz para os desafios da prática clínica. No entanto, destaca-se a necessidade de uma formação pedagógica adequada dos docentes, bem como a constante avaliação das estratégias adotadas,

visando garantir a eficácia do processo educacional. Em conclusão, os estudos analisados fornecem subsídios importantes para a reflexão dos profissionais da saúde sobre as melhores práticas educacionais, contribuindo para uma educação de qualidade e para o avanço da prática clínica em um contexto de mudanças constantes.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas; Tecnologia; Saúde.

---

Date of Submission: 24-05-2024

Date of Acceptance: 04-06-2024

---

## I. Introdução

Na contemporaneidade, a busca por atualização e aprimoramento constante tornou-se essencial em diversas áreas profissionais, sobretudo na saúde. Nesse contexto, a educação continuada desempenha um papel crucial, proporcionando aos profissionais oportunidades de aprofundamento e desenvolvimento de novas habilidades. No entanto, o formato tradicional de ensino, baseado em aulas expositivas e passivas, muitas vezes não é suficiente para atender às demandas de um cenário em constante evolução. Surge, então, a necessidade de explorar metodologias ativas de aprendizagem, aliadas ao uso estratégico da tecnologia, como meio de potencializar a educação continuada em saúde (BASTOS et al., 2019).

As metodologias ativas de aprendizagem têm como premissa central o protagonismo do estudante em seu próprio processo de aprendizagem. Ao contrário do modelo tradicional, em que o professor é o detentor do conhecimento e transmite informações de forma unilateral, as metodologias ativas incentivam a participação ativa dos alunos, promovendo a reflexão, a colaboração e a resolução de problemas. Essa abordagem engajadora e interativa não apenas estimula o aprendizado significativo, mas também prepara os profissionais de saúde para enfrentar os desafios do ambiente prático com autonomia e segurança (ALMEIDA; ALVES, 2020).

Além das metodologias ativas, a tecnologia emerge como um recurso fundamental na educação continuada em saúde. Ferramentas digitais, como plataformas de ensino online, simulações virtuais, aplicativos móveis e realidade aumentada, oferecem oportunidades únicas de aprendizagem, permitindo aos profissionais acessar conteúdos de forma flexível, interativa e personalizada. O uso estratégico da tecnologia não apenas amplia o acesso à educação continuada, superando barreiras geográficas e temporais, mas também enriquece a experiência de aprendizagem, tornando-a mais imersiva, dinâmica e eficaz (PEREIRA et al., 2017).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar o papel das metodologias ativas e da tecnologia na educação continuada em saúde. Espera-se que a pesquisa forneça subsídios teóricos e práticos que contribuam para uma compreensão mais aprofundada sobre como essas abordagens podem ser eficazmente integradas no contexto da educação continuada em saúde.

Ao explorar o impacto dessas metodologias e tecnologias na formação e no desenvolvimento profissional dos trabalhadores da saúde, busca-se identificar estratégias e práticas que possam promover uma educação mais dinâmica, acessível e relevante. Dessa forma, espera-se que os resultados desta pesquisa possam orientar a implementação de programas de educação continuada mais eficazes e adaptados às demandas atuais do campo da saúde, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do cuidado prestado aos pacientes e para o avanço da prática clínica.

## II. Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa, escolhida devido à sua capacidade de sintetizar conhecimentos de diferentes estudos e proporcionar uma visão abrangente sobre um determinado tema. Neste caso, a revisão integrativa foi selecionada para analisar o papel das metodologias ativas e da tecnologia na educação continuada em saúde, considerando a diversidade de perspectivas e abordagens existentes nesse campo.

Para realizar o levantamento de dados, foram utilizadas as plataformas Google Acadêmico e Scielo, sendo empregadas palavras-chave específicas e descritores de busca como "metodologias ativas", "tecnologia", "educação continuada" e "saúde", combinadas com os operadores booleanos AND e OR. Essa estratégia de busca permitiu a identificação de estudos relevantes que abordassem a interseção entre metodologias ativas, tecnologia e educação continuada em saúde.

Foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos artigos, que incluíram a escolha apenas de estudos científicos, artigos brasileiros, artigos em língua portuguesa, artigos completos, artigos gratuitos, artigos associados ao tema da pesquisa e artigos publicados entre os anos de 2021 e 2023. Por outro lado, foram excluídos outros tipos de estudos, como teses, resumos de conferências e relatórios.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, foram feitas leituras dos resumos e títulos dos artigos identificados na busca inicial, com o objetivo de avaliar sua relevância para a pesquisa. Na segunda etapa, os artigos selecionados na primeira fase foram submetidos a uma leitura completa, a fim de extrair informações detalhadas sobre o papel das metodologias ativas e da tecnologia na educação continuada em saúde. Ao final desse processo, foi obtida uma amostra de três artigos científicos que foram considerados mais pertinentes para análise e discussão.

### III. Resultados e discussões

Como resultado do processo de revisão, foram selecionados 3 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, conforme evidencia o quadro 1.

**Quadro 1.** Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Schmidt, Souza e Silva (2022)	Compreender como as metodologias ativas e a tecnologia tem sido utilizadas no processo de formação de profissionais da área da saúde.	Revisão integrativa	Observa-se um aumento no uso de metodologias ativas e tecnologia no ensino dos cursos superiores da área da saúde. Essas abordagens inovadoras visam romper com o modelo tradicional de ensino, colocando o estudante no centro do processo de aprendizado. Diferentes metodologias ativas têm sido empregadas com sucesso, promovendo um aprendizado mais autônomo, reflexivo, crítico e orientado à prática profissional. A combinação de metodologias ativas com ferramentas tecnológicas mostrou-se particularmente promissora, facilitando o aprofundamento científico, a simulação de casos, a resolução de problemas e o desenvolvimento do olhar clínico dos estudantes. Destaca-se a importância da formação pedagógica dos docentes da área da saúde, para que possam fazer escolhas reflexivas sobre as estratégias de ensino a serem adotadas. A constante avaliação das metodologias ativas e tecnologias utilizadas é essencial, assim como a compreensão da experiência do estudante com diferentes práticas pedagógicas. Os estudos incluídos nesta revisão podem subsidiar os docentes da área da saúde na reflexão sobre as estratégias mais adequadas para alcançar os objetivos dos componentes curriculares que lecionam, dentro de seus contextos específicos de atuação.
Silva et al. (2022)	Analisar o uso de tecnologias digitais na educação médica e de saúde	Pesquisa bibliográfica	A pandemia da Covid-19 enfatizou a necessidade de modelos educacionais flexíveis e ativos, especialmente nas áreas da saúde, onde as metodologias ativas e o uso de tecnologias digitais desempenham um papel crucial. Estas abordagens visam promover o pensamento crítico-reflexivo e a participação dos estudantes, ao mesmo tempo em que enfrentam desafios antigos e novos. A integração dessas tecnologias no ensino médico revela a necessidade de estudos adicionais para entender os efeitos e a eficácia do ensino remoto nos currículos médicos, ressaltando a importância da adaptação constante dos métodos de ensino e cuidado em saúde às demandas de um mundo em constante mudança.
Assunção (2021)	Apresentar experiências no desenvolvimento e na aplicação de metodologias ativas de aprendizagem no ensino da Saúde Coletiva para alunos de Medicina.	Relato de experiência	As metodologias ativas de aprendizagem e o uso de tecnologias na educação continuada em saúde desempenham um papel fundamental na adaptação às características da geração atual, marcada pela conexão e acesso à informação. No entanto, surgem tensões entre a passividade das abordagens tradicionais de ensino e a necessidade de envolvimento ativo dos alunos em aulas mais participativas. É essencial que haja um compartilhamento de melhores práticas e diálogo entre os professores para promover uma verdadeira comunidade de aprendizagem. Além disso, a implementação de um modelo centrado no aluno requer uma avaliação cuidadosa de seu impacto sobre os objetivos curriculares, destacando a necessidade de desenvolver ferramentas para uma avaliação minuciosa dessas experiências.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

O resultado apresentado por Schmidt, Souza e Silva (2022) reflete um cenário atual em que o uso de metodologias ativas e tecnologia tem ganhado destaque no ensino dos cursos superiores da área da saúde. Essas abordagens inovadoras representam uma ruptura com o modelo tradicional de ensino, colocando o estudante no centro do processo de aprendizado. A diversidade de metodologias ativas empregadas tem demonstrado resultados positivos, promovendo um aprendizado mais autônomo, reflexivo, crítico e voltado à prática profissional.

A associação entre metodologias ativas e ferramentas tecnológicas tem se mostrado particularmente promissora, facilitando diversas atividades educacionais, como o aprofundamento científico, a simulação de casos, a resolução de problemas e o desenvolvimento do olhar clínico dos estudantes. Esse uso integrado amplia as possibilidades de aprendizado e prepara os estudantes de forma mais eficaz para o exercício profissional na área da saúde.

Além disso, ressalta-se a importância da formação pedagógica dos docentes da área da saúde, que necessitam fazer escolhas reflexivas sobre as estratégias de ensino a serem adotadas. A constante avaliação das metodologias ativas e tecnologias utilizadas é essencial para garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. É fundamental que os docentes compreendam a experiência do estudante com diferentes práticas pedagógicas, buscando sempre melhorias e adaptações.

Os estudos incluídos nesta revisão oferecem subsídios importantes para os docentes da área da saúde refletirem sobre as estratégias mais adequadas para alcançar os objetivos dos componentes curriculares que lecionam, considerando os contextos específicos de atuação de cada um. Essa reflexão é essencial para promover

uma educação de qualidade e preparar os estudantes de forma eficaz para os desafios da prática profissional na área da saúde.

O estudo conduzido por Silva et al. (2022) destaca a importância das metodologias ativas e do uso de tecnologias digitais no contexto da pandemia da Covid-19, especialmente nas áreas da saúde. A necessidade de modelos educacionais flexíveis e ativos foi enfatizada, com o intuito de promover o pensamento crítico-reflexivo e a participação dos estudantes, enfrentando os desafios antigos e novos impostos pelo cenário atual.

A integração dessas tecnologias no ensino médico é ressaltada como crucial, destacando a importância de estudos adicionais para compreender os efeitos e a eficácia do ensino remoto nos currículos médicos. Isso evidencia a necessidade contínua de adaptação dos métodos de ensino e cuidado em saúde às demandas de um mundo em constante mudança.

Assunção (2021) destaca a importância das metodologias ativas de aprendizagem e do uso de tecnologias na educação continuada em saúde, especialmente para se adaptar às características da geração atual, que valoriza a conexão e o acesso à informação. No entanto, o autor resalta a existência de tensões entre as abordagens tradicionais de ensino, que tendem a ser mais passivas, e a necessidade de envolvimento ativo dos alunos em aulas mais participativas.

É enfatizada a importância do compartilhamento de melhores práticas e do diálogo entre os professores para promover uma verdadeira comunidade de aprendizagem, destacando a necessidade de colaboração entre os profissionais para enfrentar os desafios associados à implementação de metodologias ativas e tecnologias na educação em saúde.

Além disso, Assunção (2021) resalta a necessidade de uma avaliação cuidadosa do impacto da implementação de um modelo centrado no aluno sobre os objetivos curriculares. Isso destaca a importância do desenvolvimento de ferramentas específicas para avaliar minuciosamente essas experiências e garantir que estejam alinhadas aos objetivos educacionais estabelecidos.

#### **IV. Conclusão**

Em síntese, os estudos analisados evidenciam um cenário contemporâneo no ensino dos cursos superiores da área da saúde, onde as metodologias ativas e o uso de tecnologia têm ganhado destaque. Essas abordagens inovadoras representam uma ruptura com o modelo tradicional de ensino, promovendo um aprendizado mais autônomo, reflexivo, crítico e voltado à prática profissional. A associação entre metodologias ativas e tecnologias digitais se mostra particularmente promissora, facilitando diversas atividades educacionais e ampliando as possibilidades de preparação dos estudantes para o exercício profissional na área da saúde.

Destaca-se a importância da formação pedagógica dos docentes da área da saúde, que devem fazer escolhas reflexivas sobre as estratégias de ensino adotadas. A constante avaliação das metodologias ativas e tecnologias utilizadas é fundamental para garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, sendo essencial que os docentes compreendam a experiência do estudante com diferentes práticas pedagógicas, buscando sempre melhorias e adaptações.

Os estudos incluídos na análise oferecem subsídios importantes para os docentes da área da saúde refletirem sobre as estratégias mais adequadas para alcançar os objetivos dos componentes curriculares que lecionam, considerando os contextos específicos de atuação de cada um. Essa reflexão é crucial para promover uma educação de qualidade e preparar os estudantes de forma eficaz para os desafios da prática profissional na área da saúde.

Diante disso, fica evidente a importância contínua de adaptar os métodos de ensino e cuidado em saúde às demandas de um mundo em constante mudança, como ressaltado pelo destaque dado à integração das tecnologias no ensino médico durante a pandemia da Covid-19. Nesse contexto, é essencial que os profissionais da área da saúde estejam sempre abertos à inovação e ao aprimoramento constante de suas práticas educacionais, visando oferecer uma formação de excelência que atenda às necessidades e desafios da sociedade contemporânea.

#### **Referências**

- [1]. ALMEIDA, B. O.; ALVES, L. R. G. Letramento digital em tempos de COVID-19: uma análise da educação no contexto atual. **Debates em Educação**, v. 12, n. 28, 2020.
- [2]. ASSUNÇÃO, A. D. Metodologias ativas de aprendizagem: práticas no ensino da Saúde Coletiva para alunos de Medicina. **Revista brasileira de educação médica**, v. 45, n. 3, 2021.
- [3]. BASTOS, J. M. ; et al. METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 158–164, 2019.
- [4]. PEREIRA, S. et al. A EXPERIÊNCIA DO USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE NA APRENDIZAGEM DA PRÁTICA PROFISSIONAL. **DEMETERA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, [S. l.], v. 12, n. 4, p. 881–898, 2017.
- [5]. SCHMIDT, C. L.; SOUZA, A. O. de; SILVA, L. da . O uso de metodologias ativas e tecnologias para a educação inovadora na área da saúde: revisão integrativa. **Conjecturas**, [S. l.], v. 22, n. 5, p. 753–767, 2022.
- [6]. SILVA, D. S. M. et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. **Revista brasileira de educação médica**, v. 46, n. 2, 2022.